

Mobilização agora é para aprovar no Senado

Carlos Moura/CB/D.A. Press

» LILIAN TAHAN
» ANA MARIA CAMPOS

A votação no Senado é a próxima etapa na jornada para a criação do Plano de Cargos e Salários dos policiais e bombeiros militares. Poucas horas depois da aprovação do projeto na Câmara dos Deputados, os dirigentes das associações representados pelos parlamentares da bancada do DF já traçavam ontem a tática para a conclusão do processo no Congresso. Eles têm pressa por um motivo. Em dezembro vence a quarta e última data do calendário de promoções das duas corporações. Se a proposta não for sancionada até o fim do ano, os PMs e bombeiros perderão a chance de receber ainda em 2009 os primeiros benefícios previstos no Projeto de Lei nº 5.664.

Na tarde de ontem, os detalhes sobre as ações da próxima semana foram acertados com o relator do projeto no Senado, Gim Argello (PTB-DF). Ele recolheu assinatura dos líderes partidários para que o PL tramite em regime de urgência urgentíssima, assim como ocorreu na Câmara dos Deputados. Dessa forma, a proposta não precisará ser submetida às comissões temáticas e poderá ser apreciada diretamente no plenário. "Temos expectativa de votar já na próxima terça-feira, sem emendas, da forma como foi aprovada na Câmara", acredita Gim.

O senador marcou uma reunião com o presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP), com a presença do governador José Roberto Arruda (DEM) e de representantes das corporações interessadas. "Hoje pela manhã (ontem) conversei com o presidente Sarney e tenho esperança de que o projeto será votado no Senado na semana que vem, para que possa ser transformado em lei e possamos fazer justiça aos PMs e bombeiros", diz Arruda.

Sem emendas

O ponto central para um desfecho breve no Senado depende de um acordo para que não haja mudanças no texto apro-



Policiais militares acompanharam a votação do projeto na Câmara, que ocorreu durante a madrugada

Como ficou

Conheça alguns dos benefícios que os PMs terão acesso com a aprovação do plano de cargos e salários:

- » Gratificação por Risco de Vida (GRV). O benefício chegará a R\$ 1 mil em 2014, mas começa a ser pago gradualmente neste ano, quando o valor incorporado será de R\$ 250. Em 2010, a quantia sobe para R\$ 400. Em 2011, atinge R\$ 550 até chegar ao teto em cinco anos;
- » Pagamento da GRV para inativos e aos pensionistas;
- » Autorização para o governo antecipar o pagamento das gratificações por risco de vida — cujas parcelas estão diluídas em seis anos —, desde que haja margem de recursos do Fundo Constitucional;
- » Promoções por critérios de antiguidade, merecimento, ato de bravura e post mortem. Serão estabelecidos limites de quantidade e de antiguidade para definir a faixa dos policiais militares que concorrerão às promoções;
- » Entre os requisitos para o oficial ser promovido por merecimento estão eficiência, capacidade de liderança, iniciativa, presteza de decisões.
- » Também será avaliado o resultado dos cursos de aperfeiçoamento;
- » Exigência de curso superior para ingresso na carreira militar;
- » Reintegração de policiais militares que ficaram inválidos no exercício da profissão. Os PMs serão reincorporados em atividades administrativas mediante a aprovação de uma junta médica
- » Dispensa de concurso interno para a promoção a cabo ou a sargento. A partir de agora, um dos critérios para se alcançar essas patentes será o da antiguidade.

vado na madrugada de ontem. Isso porque caso seja aprovada qualquer emenda, o projeto terá de retornar à Câmara para nova votação. Essa providência pode atrasar em até três meses o fim da tramitação. "Vamos

construir com os partidos a aprovação do projeto sem acréscimos. Defendemos a manutenção do texto assim como saiu da Câmara por uma questão prática, a do tempo", afirma Rodrigo Rollemberg, líder do

PSB na Câmara e um dos parlamentares do DF que trabalhou na negociação do PL 5.664.

Apesar de ter apresentado relatório com emendas polêmicas a pedido das corporações, o deputado federal Laerte Bessa (PSC-DF) cedeu em alguns pontos para chegar a um acordo com o governo. Abriu mão da emenda que regulamenta em 40 horas semanais a rotina de trabalho dos policiais e bombeiros e cria a Gratificação de Serviços Voluntários. Mas conseguiu aprovar o texto que contém a obrigatoriedade de curso superior para ingresso na carreira. Também foi aprovada a emenda que permite a antecipação do pagamento da Gratificação por Risco de Vida. Apesar das divergências com o governo federal, a tendência é que Bessa faça coro por uma rápida tramitação no Senado.

Se ocorrer tudo como planeja a bancada dos parlamentares do DF, os PMs e bombeiros terão reajuste até dezembro, uma esperança da Associação dos Policiais e bombeiros do DF (Aspol), uma das que mais se engajou pela aprovação da reformulação da carreira da área de segurança militar do DF.

Opinião do internauta

Leitores comentaram no site do **Correio Braziliense** a aprovação do Plano de Cargos e Salários de PMs e bombeiros na Câmara dos Deputados. Confira algumas opiniões:

» **João Messias de Souza**
"Sabemos que muitos torciam contra essa vitória que não é só dos policiais e bombeiros, mas de toda a sociedade de Brasília. Não vamos julgar se ganham bem ou mal, vamos comemorar mais uma vitória para Brasília, que tem os melhores segmentos de segurança pública do país"

» **Wilibrando**
"Gente, isso é importante, é o tipo de pessoa que deixa sua família em casa para guardar outras. Infelizmente outros também merecem: professores, médicos e tantos outros, mas já é um avanço. Parabéns pela vitória"

» **Gilson Sousa**
"Meus parabéns pela conquista, agora poderiam expandir essa vitória para os demais militares do Brasil, que ganham muito pouco. Eles também merecem, vocês não acham? Afinal somos todos filhos do Brasil, e o Brasil é a nossa casa, não tem que haver diferenças tão bruscas de salários"

» **Thiago Lima**
"Lutam para ganhar mais, deveriam trabalhar mais também. O DF tem um alto índice de criminalidade e os policiais só saem às ruas para comprar rosca com café. Já os bombeiros merecem"

» **Evandro Santos**
"Espero que o Senado e o presidente Lula não demorem para aprovar plano, mas vou estar atento quanto à efetividade, principalmente da PM, que tem deixado a desejar no atendimento à população"

» **Marta Souza**
"Tenho parentes na PM e nos bombeiros e também em outros estados. Aqui em Brasília, os salários são excelentes. Um soldado vai ganhar mais que um capitão de Goiás. Que isso sirva de incentivo para os policiais de outros estados. Parabéns à PM e ao CB"

» **Salomão Feitosa**
"Não sou PM nem bombeiro, mas acho que qualquer incentivo dado aos PMs e bombeiros tem reflexo imediato na sociedade, com serviços de melhor qualidade. Além disso, a melhora no salário dos PMs e bombeiros é mais que merecida"

» **Leonardo**
"O custo de vida no DF é o mais alto que se pode ter. Nós, PMs e bombeiros, vivemos aqui uma realidade diferente. Nosso salário aqui é o suficiente para viver dignamente, não dá para ficar comparando duas realidades diferentes. É como a Polícia Civil do DF, o salário deles é diferente da Polícia Civil do Rio e São Paulo"

» **Francisco Vieira**
"Os praças deram mais um passo pela unificação das polícias. Contra a vontade dos coronéis, claro! Quem sabe, no futuro, a PM deixará de ser um braço armado do Exército, que não precisa mais disso fora da ditadura!!!"

» **Ronaldo Rocha**
"Realmente é uma piada o salário das instituições de segurança no país. Porque pagam mal em outros estados não quer dizer que tem que ser a mesma coisa por aqui. Saúde, educação e segurança no DF têm os melhores salários do Brasil, que sirva de base para briga dos outros estados. Pode melhorar"

» **Ronaldo Souza**
"Parabéns pela conquista. A desvalorização dos policiais do Rio é uma vergonha, mas Brasília sai na frente, investido na formação policial. O GDF está financiando faculdade para os policiais"

» **Gil Bento**
"Imaginem então, o que os policiais e bombeiros do Rio e SP merecem? Muita corvadia isso. Os caras de lá se lascam todos e ganham uma miséria. Os daqui, que não chegam nem perto do perigo que os outros correm, ganham muito mais. Isso é uma verdadeira piada"